

CHEGADA DAS CHUVAS

Guerra ao mosquito

Uma verdadeira operação de guerra está sendo montada pelo governo para evitar a proliferação do mosquito transmissor da dengue no DF com o início das chuvas.

No Guará, a operação é coordenada pela Administração Regional e envolve vários órgãos locais do governo e lideranças comunitárias. Mas é necessária a colaboração dos moradores.

BICICLETAS À ESPERA DOS DONOS

Quase 40 bicicletas recuperadas em ações e operações das polícias civil e militar em poder de criminosos não foram retiradas pelas vítimas de roubo ou furto e estão no depósito da 4ª Delegacia de Polícia do Guará. Algumas estão lá há mais de ano. Junto com elas, estão 14 motos na mesma situação.

Página 9

Começa temporada de escorpiões

Com o início das chuvas e o período de calor, aumenta também o surgimento de animais peçonhentos, principalmente o escorpião, um dos mais perigosos deles. O Distrito Federal registrou 2.035 acidentes com animais peçonhentos de janeiro a setembro deste ano. 80% dos acidentes são classificados como leves, em que há apenas desconforto na área afetada e são tratados com medicação. Veja como se prevenir.

Página 7

Conselho de Segurança intermedia demandas da comunidade

O Conseg Guará recebe as reclamações, críticas, sugestões e informações da comunidade, media o debate com autoridades presentes ao encontro e encaminha as demandas aos órgãos competentes.

Página 11

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Moção e indicação = enganação

A Câmara Legislativa usa dois instrumentos políticos que são duas jaboticabas brasilienses: só existem aqui. Um deles é a “moção por relevantes serviços prestados à comunidade”, distribuída a rodo e sem qualquer critério em eventos comemorativos, principalmente em aniversários das cidades. Só servem pra inflar o ego dos eleitores e pra tirar foto com o deputado. Nunca vi um sequer pendurado na parede da casa de alguém. E tem quem deixa no próprio local.

O outro é a “indicação”, que os deputados distribuídos usam para pegar carona em algum feito do governo ou para dizer aos eleitores que está intermediando uma demanda. Funciona assim: o deputado descobre que o governo está pretendendo realizar uma obra ou um serviço na cidade e corre para apresentar uma indicação com o mesmo objetivo. Quando a obra ou o serviço são executados, ele divulga que foi por causa do seu pedido. Tem quem acredita, mas a maioria não.



Sinalização toda renovada

Guará será a primeira das 33 cidades do DF a ter toda a sua sinalização de endereço recuperada. A previsão da Administração Regional é concluir a troca até abril do próximo ano. As placas são confeccionadas pelo Departamento de Estrada de Rodagem (DER-DF) com recursos repassados pela Administração do Guará.

Estão sendo trocadas placas de endereços de ruas, escolas públicas e prédios institucionais.



Alírio melhorando

Depois de vencer um raro câncer de pulmão com metástase nos ossos e cinco acidentes vasculares cerebrais (AVCs) em 2002, o ex-deputado distrital e ex-administrador regional do Guará está muito bem em relação ao que sofreu. Depois de recuperar parte da visão de um dos olhos que havia perdido, ele recuperou também parte da profundidade (quando o cérebro não reconhece as depressões do terreno) e da lateralidade. Por ser um apaixonado adepto da atividade física, Alírio não desiste e está focado na recuperação completa, mesmo que lenta.

Estive com ele esta semana e a cada vez que o encontro vejo que está melhorando bastante.

Domingo tem Rua do Lazer

Pegue seu pet, vista sua alegria e animação e vá se divertir e encontrar os amigos na Rua do Lazer no próximo domingo, que está cada vez mais interessante.

No dia 27 de outubro, a Rua do Lazer recebe a Corrikids, com mais de mil crianças participam de corrida inclusiva. O Eixão do Jazz volta à Rua de Lazer, com Quilombo Urbanos e os pianista Nanih Junho e Rênio Quintas. Além dos shows, os Djs Dudão Melo e Sartô apresentam a Rádio Superjazz, trazendo muitos discos de vinil e informação, e o Dj Gaveta, que traz clássicos do samba jazz e muitas brasilidades. Além de um encontro de músicos que se juntam para uma jam session, quando a improvisação, principal característica do jazz, propiciando momentos inesquecíveis para o público presente. Para dar suporte ao público, duas marcas nascidas no Guará, a Cervejaria Corina e o restaurante Alecrim, da QE 26, estarão presentes no local, tornando o ambiente perfeito para o almoço de domingo.

Gerencia de Cultura lança pesquisa

A Gerência de Cultura da Administração do Guará, em parceria com o Conselho Regional de Cultura, anuncia o lançamento de uma pesquisa cultural para compreender e mapear as demandas e anseios da comunidade local. Este projeto, que tem como objetivo fortalecer as políticas públicas culturais, será realizado de forma online e pode ser respondido em apenas alguns minutos.

A pesquisa é uma oportunidade valiosa para entender o que pensam os moradores e colher contribuições o desenvolvimento cultural da região. O formulário pode ser acessado através do link:



<https://shorturl.at/NfjX2>

TEDxGuará

Depois do sucesso do primeiro TEDxGuará, em abril deste ano, a cidade vai receber uma nova edição, focada em mudanças climáticas. O TEDxGuará Countdown - Viver o Cerrado vai acontecer no dia 9 de dezembro, no Teatro da Administração do Guará, com palestras de especialistas locais que vão mostrar ideias e soluções para a preservação de um dos biomas mais ricos e essenciais do Brasil.

Catalisador da "Inovação Acelerada pela Multidão", as conferências TED e TEDx baseiam-se em apresentações de ideias e casos em conferências de até 18 (dezoito) minutos, em vídeos a ser disponibilizado pela internet, e são disparadores a criação de um ecossistema favorável para a troca, a criação e a implantação de inovações e criando ciclos de aperfeiçoamento e ansia de comunicação constante.



O organizador do TEDxGuará, o jornalista Rafael Souza, convidou especialistas em cerrado, mudanças climáticas e pessoas com experiências relevantes em sustentabilidade são esperados no palco do TEDxGuará Countdown. O evento é gratuito, mas os ingressos são limitados.

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara.digital@gmail.com



@jornaldoguara





RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II



Lançamento Portal do Parque II



2^{ou} 3

Quartos
com 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

51,21m²
a 64,54m²

Central de Vendas

 **3963-2370**

quadra**imob**
soluções imobiliárias
CJ24900

clmmuniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES


CONBRAL

COM AS CHUVAS, VEM A DENGUE



Governo prepara força tarefa de combate ao mosquito transmissor, mas transfere parte da responsabilidade aos moradores

Para evitar o que aconteceu no último período chuvoso quando o Distrito Federal e o país sofreram com uma verdadeira epidemia de dengue, com recordes de casos e de mortes, o governo se prepara para antecipar as medidas preventivas contra o mosquito transmissor. A partir desta semana, todos os órgãos do Governo do Distrito Federal, que de alguma forma estão relacionados direta ou indiretamente à saúde pública, estão mobilizados para identificar focos do mosquito transmissor em residências, comércio e áreas públicas.

Entretanto, qualquer ação do governo, por mais intensa que seja, não vai evitar a proliferação da doença se não houver a parceria dos próprios moradores na vigilância de seus ambientes que possam ser transformados em criadouros do *Aedes aegypti*. Não adianta, por exemplo, operações que recolham lixo e entulho e desfaçam acúmulo de água limpa em áreas públicas se continuarem existindo ambientes propícios para a proliferação do mosquito dentro das casas, oficinas, ferros velhos e lotes abandonados.

No Guará, a Administração Regional coordena uma verdadeira ação de guerra na cidade contra o mosquito transmissor com os órgãos do governo local com representação na cidade. É a repetição da operação desencadeada em

1.580
casos prováveis de dengue no DF Em abril de 2024, 1% maior do que no mesmo período de 2023.

13.514
atendimentos suspeitos de dengue em janeiro de 2024 nas UPAs do DF, sendo 8.765 confirmados.

17.600
atendimentos suspeitos de dengue em fevereiro de 2024 nas UPAs do DF, sendo 11.518 confirmados.

março deste ano, quando foram necessárias medidas severas de conscientização e criminalização dos moradores quando a quantidade de casos confirmados de dengue atingiu quantidades alarmantes.

“Da parte do governo, vamos fazer o que for possível para manter a cidade limpa, principalmente livre de ambientes que possam ser transformados em foco do mosquito transmissor. Esperamos, entretanto, que não seja necessário termos que tomar medidas mais enérgicas contra os que não respeitarem as condições e não façam sua

parte”, garante o administrador regional Artur Nogueira. Para a chefe do Núcleo de Vigilância Ambiental do Guará, Hérica Cristina Marques, não adianta o governo fazer a sua parte se não houver reciprocidade da população.

“Mesmo com tantas mortes, internações e sofrimento, e todas as campanhas de conscientização, muita gente continua não entendendo a gravidade da doença e continua relaxando nas medidas de saneamento do seu ambiente”, diz ela. “O que podemos fazer, enquanto órgão ambiental, é oferecer condições para identificar a doença, oferecer o tratamento adequado e tomar medidas para reduzir a proliferação do mosquito em áreas públicas. O restante cabe ao próprio morador”, completa a chefe do núcleo, ao lembrar que a maioria absoluta dos focos é identificada dentro das casas.

Força tarefa começa a atuar

Na reunião com representantes dos órgãos públicos locais, o administrador regional Artur Nogueira lembrou que o combate ao mosquito transmissor passou a ser uma prioridade de governo a partir de agora até o fim das chuvas. Na reunião de alinhamento com os principais órgãos do GDF para traçar estratégias de combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela, foram definidas ações conjuntas para a conscientização da população e o trabalho integrado para o reforço na limpeza da cidade.

Participam da força tarefa órgãos como o Serviço de Limpeza Urbana (SLU), o Núcleo de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde (SES-DF), a 4ª Delegacia de Polícia, o 4º Batalhão de Polícia Militar, o 13º Grupamento de Bombeiro Militar e as escolas públicas da cidade. Líderes comunitários foram convidados para que ajudem a mapear e a denunciar as áreas mais críticas no Guará em relação ao descarte irregular de lixo.

“Precisamos que a comunidade também, desde já, abrace essa causa. Afinal, de acordo com dados da Secretaria de Saúde, mais de 90% dos focos do *Aedes aegypti* estão dentro da casa das pessoas. O governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora Celina Leão determinaram e vamos trabalhar incansavelmente até vencer esse mosquito”, reforça o administrador regional.

Enquanto a força tarefa está agindo, Hérica Marques, da Vigilância Sanitária alerta para a importância da limpeza dos quintais das residências no período das chuvas. “Dez minutos podem salvar a sua vida. Previna-se e observe se a sua caixa d’água está tampada, se as calhas estão limpas e retire garrafas, latas ou qualquer recipiente que acumule água e sirva de depósito para o mosquito *Aedes aegypti*. A dengue pode matar e já provou isso na crise passada”, ressalta.

Foram 18 mortes no Guará no primeiro semestre

Guará foi uma das regiões do DF que mais foi afetada pela dengue no último período chuvoso, principalmente nos quatro primeiros meses deste ano. Dos 24.531 casos identificados este ano na Região Centro-Sul (Guará, Candangolândia, Estrutural, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Núcleo Bandeirante, SIA e Park Way) de janeiro a abril, 8.018 foram aqui, ou seja, um terço do total. E o pior, foram 18 mortes confirmadas, o dobro das nove de Riacho Fundo II (4.474 casos) e Estrutural (5.464 casos), regiões bem menos contempladas com saneamento básico.

O inexplicável para essa tamanha incidência é o poder socioeconômico da população do Guará, que na teoria deveria ser mais consciente no combate ao mosquito transmissor do que as outras regiões vizinhas, principalmente a Estrutural. Nem a proporção da população entre as cidades explica essa discrepância.

Não se pode também culpar o governo por eventual falta de provi-



Operação no Guará, coordenada pela Administração Regional, mobiliza vários órgãos do governo e lideranças comunitárias

dências, porque elas aconteceram com a intensidade que os momentos exigiam, através de ações e operações de combate ao mosquito transmissor e conscientização dos moradores. Em janeiro foram 1.511 casos confirmados e fevereiro foi o pior mês da dengue no Guará, com 2.645 casos. Março também foi crítico, com 2.450, mas em abril, quando a tenda começou a atender, a incidência caiu pela metade, 1.074 casos. Ainda a título de comparação, na Região da Estru-

tural foram 65 casos e no Riacho Fundo II, que completam as três regiões de maior incidência da dengue na Região Centro-Sul, foram 157 casos confirmados. Candagolândia, com 34, ParkWay, com 47, e Núcleo Bandeirante, com 64, foram as que menos tiveram moradores diagnosticados com dengue em maio. Sia teve apenas 4 casos, mas é proporcional à quantidade de moradores da região, formada na sua maioria absoluta por empresas.

GDF cria comitê técnico para enfrentar a dengue

A Secretaria de Saúde, instituiu o Comitê Técnico de Assessoramento e Planejamento das Ações de Enfrentamento à Dengue e outras Arboviroses (CT-Arbo). O grupo será responsável por monitorar a situação epidemiológica e assistencial das arboviroses, avaliar cenários de risco e sistematizar informações técnicas.

Com o início do período de chuvas, a Secretaria de Saúde tem intensificado as medidas preventivas, a fim de reduzir os riscos de transmissão. Entre as ações da pasta está o já publicado Plano de Contingência para Arboviroses, relativo ao período de 2024 a 2025. O novo comitê ficará encarregado de acompanhar, constantemente, os indicadores desse documento.

As arboviroses são um grupo de doenças virais transmitidas, principalmente, por artrópodes, como mosquitos e carrapatos. Essas enfermidades podem causar uma variedade de sintomas, desde febre leve até complicações mais sérias, sendo algumas delas potencialmente fatais. Os principais vetores das arboviroses são os mosquitos, que se tornam portadores dos vírus ao picar uma pessoa infectada e repassá-los a outro indivíduo. Entre as principais arboviroses, estão dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

Parcerias

Desde que a campanha de vacinação de crianças e adolescentes (10 a 14 anos) começou, em fevereiro, até setembro deste ano, a Secretaria de Saúde aplicou 160 mil doses da Qdenga e prestou mais de 500 mil atendimentos a casos de dengue. “É um trabalho que envolve gestão, vacinação e comunicação”, explica o subsecretário de Vigilância à Saúde, Fabiano dos Anjos. “A SES-DF sempre manteve o monitoramento dessas doenças, mas reestruturamos o grupo para torná-lo mais forte e integrado”.

O retorno da estação chuvosa acende



um alerta aos pais ou responsáveis para que levem os jovens a uma das salas de vacinação. “Nesse período, sabemos que o risco da proliferação do mosquito transmissor da dengue, o *Aedes aegypti*, aumenta significativamente. Então, é importante lançar mão de todas as ferramentas que nós temos”, afirma o subsecretário de Vigilância à Saúde, Fabiano dos Anjos.

O público de 10 a 14 anos foi definido como prioritário para a campanha de vacinação pelo Ministério da Saúde, devido às elevadas taxas de hospitalização entre pacientes com dengue nessa faixa etária. A SES-DF é responsável por distribuir doses na sua rede de unidades básicas de saúde (UBSs) e fazer a aplicação. “Cada uma das salas de imunização conta com profissionais devidamente treinados para garantir um atendimento seguro e eficaz. Estamos comprometidos em proteger a saúde da população”, garante a coordenadora de Atenção Primária à Saúde, Sandra França. Atualmente, há cerca de 45 mil doses nos estoques da rede pública.

Começa a limpeza no Guará



Mais de 100 toneladas de entulhos foram recolhidas de terrenos públicos por equipes da Administração Regional do Guará entre no final de setembro. A ação de prevenção visa eliminar possíveis focos do mosquito da dengue antes do início das chuvas e terá continuidade nos próximos dias. A QE 20, QE 05, QE 52, QE 19 e o Guará Park estiveram entre os locais que receberam o mutirão.

Materiais volumosos, como móveis velhos e restos de construção civil, propiciam o acúmulo de água, tornando-se verdadeiros criadouros do *Aedes aegypti*. Por isso, a força-tarefa

focou no descarte irregular de resíduos tanto em lotes desocupados quanto em frente às residências, além de áreas verdes espalhadas pela cidade. O trabalho contou com cinco caminhões-caçamba e três pás mecânicas para o recolhimento dos entulhos e inservíveis.

“Pedimos o apoio da população para que esse trabalho de prevenção também seja executado no interior das residências. Essa conscientização antes do início das chuvas é fundamental para diminuirmos o número de casos na nossa cidade. Afinal, a luta contra a dengue é uma missão de todos”, lembra o administrador regional Artur Nogueira.

MEDIDAS PREVENTIVAS

O mosquito *Aedes aegypti* se reproduz em água parada, o que significa que qualquer recipiente, por menor que seja, pode se tornar um criadouro. Vasos de plantas, pneus, garrafas e até mesmo tampinhas de garrafas são locais ideais para o inseto depositar seus ovos. Elimine focos de água parada. Verifique semanalmente sua casa e quintal para eliminar qualquer recipiente que possa acumular água. Mantenha caixas d'água, tonéis e barris bem tampados. Use repelentes. Aplicar repelente nas partes expostas do corpo ajuda a evitar picadas. Reaplique conforme as instruções do fabricante, especialmente se estiver ao ar livre. Proteja a casa. Instale telas em janelas e portas para impedir a entrada de mosquitos. Mosquiteiros sobre as camas também são uma boa opção.

Os sintomas da dengue incluem febre alta, dores intensas no corpo e nas articulações, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, náuseas, vômitos, manchas vermelhas na pele e cansaço extremo. Em casos mais graves, a dengue pode evoluir para a forma hemorrágica, que pode levar à morte.



BYD agora é BALI



BALI | BYD

 **4042 9252**

SAAN EPIA NORTE

Vai começar a temporada de ESCORPIÕES



Mais de 1,7 mil casos de picada do animal foram registrados no DF nos primeiros nove meses deste ano

O Distrito Federal registrou 2.035 acidentes com animais peçonhentos de janeiro a setembro deste ano. Mais de 1,7 mil dos casos foram protagonizados por escorpiões – aracnídeos que injetam veneno por meio do ferrão, causando dor intensa e imediata às vítimas. De acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF), 80% dos acidentes são classificados como leves, em que há apenas desconforto na área afetada e são tratados com medicação. Já sintomas como náuseas, vômitos e dores de cabeça aparecem em situações moderadas e graves, em que pode ser necessário o uso do soro antiescorpiônico.

A solução só pode ser encontrada na rede pública de saúde do DF. Para saber qual a unidade mais próxima em que o soro está disponível, o cidadão pode entrar em contato com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) pelos telefones 0800 644 6774 / 0800 722 6001 / 99288-9358. Referência no DF para casos de intoxicação, o serviço funciona 24 horas e fornece o primeiro atendimento em casos de picada por animais peçonhentos.

De qualquer forma, esse atendimento específico somente é feito em Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ou em hospitais, no caso do Guarã no Hospital Regional (QI 6 do Guarã). Procurar atendimento em Unidade Básica de Saúde (UBS) pode atrasar o diagnóstico e o encaminhamento, porque esses órgãos não dispõem do soro e às vezes de médico especializado no assunto.

Logo após a picada do escorpião, a vítima deve lavar o local com água e sabão, manter o membro afetado elevado e procurar atendimento médico o mais rápido possível. É indicado que sejam retirados acessórios como anéis, fitas amarradas ou calçados apertados. Além disso, nunca se deve

tentar sugar o veneno, furar, cortar ou aplicar qualquer tipo de substância na área afetada.

Outra orientação é que o animal capturado seja levado com a vítima ao atendimento médico para que seja avaliado o melhor tratamento para a situação. Caso não seja possível, a vítima pode levar uma fotografia do animal ou descrever os detalhes, como cor e tamanho, para os agentes de saúde. Os tipos mais encontrados na capital federal são o amarelo – sendo este o mais comum na área urbana –, o de patas rajadas e o preto.

Nas unidades de saúde (UPAs ou hospitais), as vítimas são avaliadas e medicadas. O biólogo Israel Moreira, da Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival) da Secretaria de Saúde, explica que cada paciente pode apresentar níveis diferentes de dores, dependendo da quantidade de veneno injetada, do tipo de escorpião e do peso e sistema imunológico da vítima. Segundo ele, crianças e idosos são mais vulneráveis devido ao peso e à fragilidade do organismo, respectivamente.

Telefones úteis

Ao encontrar escorpiões e outros animais em casa, como lagartas, aranhas e lacraias, é recomendado acionar a Vigilância Ambiental pelo telefone 160 ou pelo e-mail gevapac.dival@gmail.com. Os agentes visitam os locais para verificar caixas de esgoto, entulhos e outros locais propícios para o aparecimento dos animais. As equipes dedetizam os pontos com registro dos animais, coletam os que são encontrados e orientam os moradores sobre os cuidados necessários para evitar o surgimento de novos animais.

Em caso de emergência, a pessoa pode chamar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (192) ou o Corpo de Bombeiros (193).

Limpeza preventiva de bueiros

Com o início do período chuvoso, a Administração Regional do Guarã intensificou a operação para manutenção e limpeza das bocas de lobo da cidade. O objetivo é desobstruir os bueiros e permitir que as águas da chuva escurram livremente pela rede de drenagem de águas pluviais e assim evitar os alagamentos. No total, mais de 100 pontos estão previamente mapeados.

A ação, coordenada pela equipe da Divisão de Obras da administração regional, tem o apoio do projeto Mãos Dadas, da Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF), do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). Nesta semana, os trabalhos foram executados na QE 26, QE 28 e na região das novas quadras. As equipes retiram principalmente folhas e lixo. Após isso, as bocas de lobo são lavadas e realizados os reparos necessários nas estruturas.

“É determinação do governador Ibaneis Rocha esse trabalho de prevenção. Nas últimas semanas, temos reforçado essa força-tarefa para a limpeza dos bueiros em toda a cidade. Essa manutenção é fundamental para evitar a obstrução e alagamentos nesse período de chuvas que se inicia”, destaca o administrador do Guarã, Artur Nogueira.

“Assim como a Administração do Guarã, o projeto Mãos Dadas está à disposição de qualquer órgão público que precise de mão de obra para realizar serviços pontuais. A Seape, visando ampliar as oportunidades de ressocialização, criou também o projeto Reformando Vidas, que utiliza a qualificação profissional de pessoas em regime semiaberto para executar serviços mais complexos. Ao oferecer tra-



Administração Regional, em parceria com órgãos do GDF, atua para retirar lixo e entulhos acumulados nas bocas de lobo da cidade

balho e qualificação, esses projetos contribuem não apenas para a reinserção social dos participantes, mas também para a melhoria dos serviços públicos e a redução da reincidência criminal”, destacou o chefe de gabinete da Seape, Alex Fernandes.

População pode ajudar

Encontrou resíduos descartados em áreas públicas próximas à sua casa? Você pode fazer uma denúncia pela Ouvidoria do GDF. Basta registrar a ocorrência no Disque 162 ou pelo site Participa DF. Não se esqueça de incluir o endereço completo e, se possível, anexar fotos do local. A Administração do Guarã reforça o pedido para que os moradores evitem jogar lixo e entulhos pelas ruas nesse período de chuvas, pois essa atitude pode ocasionar problemas nas redes de drenagem da cidade.



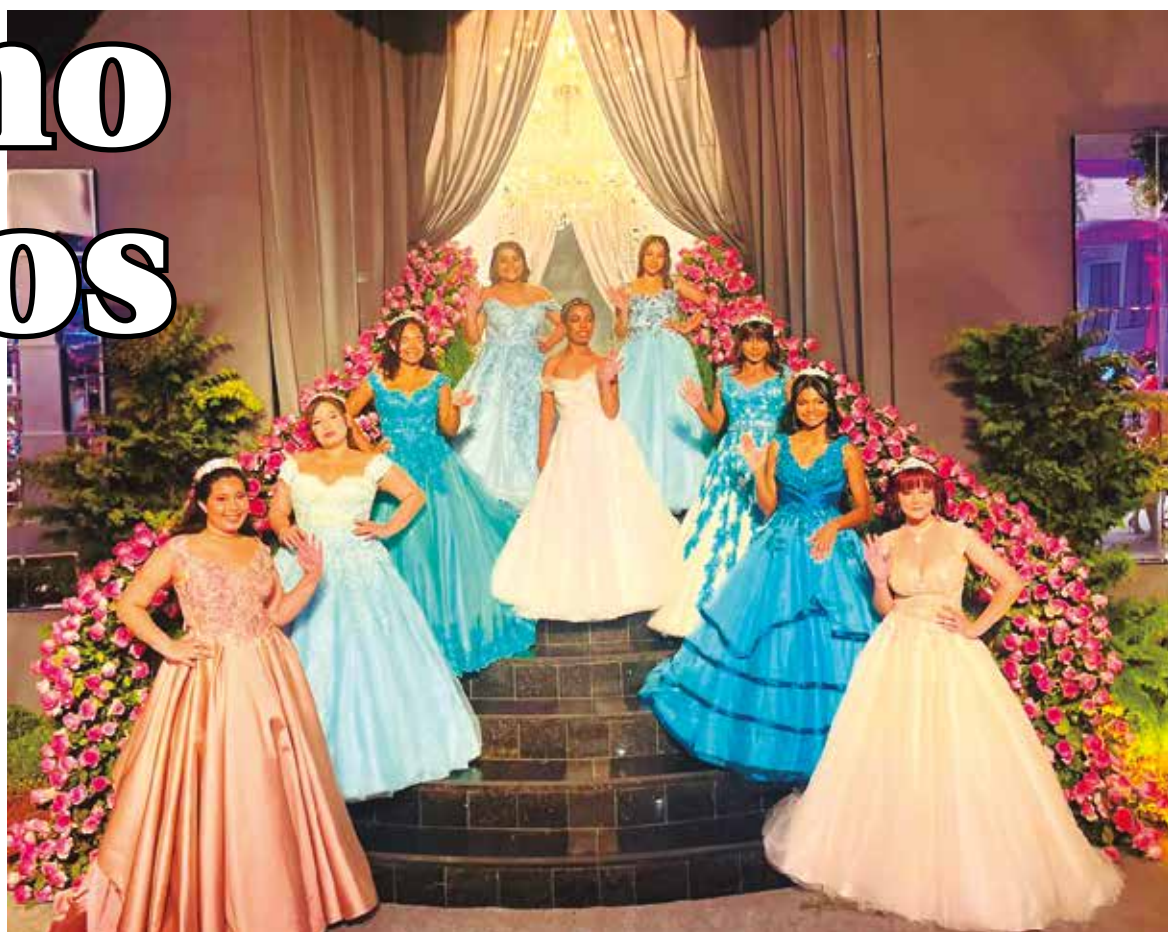
Um Sonho de 15 anos

Além da assistência, meninas da Abrace, localizada no Guará, ganham Baile de Debutantes recheados de atrações

Todos os anos, a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças com Câncer e Hemopatias (Abrace), que tem sede no Cave na antiga residência oficial do administrador do Guará, promove, por meio de parceiros, um Baile de Debutantes para assistidas ado-

lescentes que completam 15 anos, no dia 27 de outubro, no Unique Palace (Setor de Clubes Esportivos Sul). Este ano, serão 14 adolescentes com uma novidade para esta edição: os meninos adolescentes da Abrace também irão participar do Baile.

A festa acontece por meio



ALUGUEL GARANTIDO

ALUGUEL GARANTIDO? SIM, É POSSÍVEL COM A CONVICTA IMÓVEIS! 💰✅

AGORA VOCÊ PODE ALUGAR SEU IMÓVEL COM TOTAL TRANQUILIDADE E SEGURANÇA. COM A CONVICTA IMÓVEIS, O PAGAMENTO DO ALUGUEL ESTÁ GARANTIDO, SEM PREOCUPAÇÕES OU ATRASOS. 😊🏠

NOSSA EQUIPE ESTÁ PRONTA PARA CUIDAR DE TODOS OS DETALHES, DESDE A SELEÇÃO DO INQUILINO ATÉ A GESTÃO DO CONTRATO. ASSIM, VOCÊ TEM A CERTEZA DE RECEBER SEU ALUGUEL EM DIA, TODOS OS MESES. 📅🏠

NÃO PERCA MAIS TEMPO COM INCERTEZAS E RISCOS. ESCOLHA A CONVICTA IMÓVEIS E TENHA A GARANTIA DE UM ALUGUEL TRANQUILO E SEM DORES DE CABEÇA.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO E SAIBA MAIS SOBRE NOSSOS SERVIÇOS! ➡🏠



A SUA IMOBILIÁRIA
61-3386-9000

AVENIDA CENTRAL LOTE 850 LJ 1-NÚCLEO BANDEIRANTE

de parceiros da Instituição e idealizadores do projeto, como o estilista Fernando Peixoto que vestiu os assistidos, o Bruno Anderson da MAXINE, que veste noivos, noivas e black tie, vestiu 2 debutantes e os pais dos assistidos, o cerimonialista, José Júnior presenteou os assistidos com toda a pompa e festividade trazendo várias atrações e decoração e a confeitaria, Maria Amélia, que doou todos os quitutes, bebida e jantar. Os adolescentes terão direito a prova de roupa, degustação de doces, ensaio fotográfico e book de fotos.

O presidente da Abrace, Alexandre Alarcão, conta que o objetivo é celebrar a idade e poder comemorar a vida desses adolescentes que completaram 15 anos. Ele conta que a nova versão busca inserir uma nova realidade do que somente o objetivo dos Bailes de apresentar a garota para a sociedade como mulher, mas que hoje, a linguagem e o mundo mudaram: “Acreditamos que agora, o Baile tem uma formação mais adequada com a atual realidade de vida que estamos inseridos. Não queremos apresentar adolescentes para a sociedade, como era o objetivo desses bailes, isso não cabe mais no nosso mundo, queremos apresentar meninos e meninas para a vida, celebrar com eles mais um ano e poder oferecer esse momento realizando o sonho desses adolescentes que en-

frentam uma dura realidade com o tratamento”.

Como é o caso do Felipe Bertholdo Araújo Silva, de 15 anos, ele não imaginava o convite, mas está feliz com a participação: “Para falar a verdade, fui pego de surpresa com esse baile, gostei muito de ser convidado é uma oportunidade única para mim e também para as meninas, sou muito grato a Abrace e me sinto bastante feliz e ansioso para o baile.”. Os assistidos terão direito a prova de roupa, fotos, maquiagem para as meninas e mães, cabelo e vários mimos. A assistida, Dayla Camilly da Silva Sousa, que completou 15 anos no mês de março deste ano, está inquieta pela festividade: “Estou muito feliz, porque eu queria muito ter uma festa quando completasse meus 15 anos e não tinha perspectiva. Eu estou realizando o meu sonho”, conta.

O cerimonialista, José Júnior, um dos idealistas da Festa de 15 anos, contou que a ideia surgiu por entender o que essas festas ocasiona na vida de adolescentes: “Vivemos isso no nosso dia a dia, sabemos o que elas sentem e ficamos com vontade de fazer igual para essas adolescentes que enfrentam doenças graves e proporcionar esperança, saúde e bem-estar, por isso, queríamos promover uma festa que nunca imaginaram poder ter, e desenvolvemos o Baile na mesma qualidade das mais caras de Brasília”.

Vítimas não buscam bicicletas recuperadas pela polícia

A maior parte dos veículos apreendidos com ladrões está na delegacia do Guará há mais de ano. Este ano, apenas três foram buscadas pelos proprietários

Quase 40 bicicletas recuperadas em ações e operações das polícias civil e militar em poder de criminosos não foram retiradas pelas vítimas de roubo ou furto e estão no depósito da 4ª Delegacia de Polícia do Guará. Algumas estão lá há mais de ano. Junto com elas, estão 14 motos na mesma situação.

Algumas das bicicletas recolhidas estão em bom estado de conservação, mas outras estão piores ou pelo uso ou pela ação do tempo. Para o delegado titular da 4ª DP, Lorisvaldo Chacha, um dos motivos para o desinteresse das vítimas é a dificuldade de provar a propriedade do bem. “Para ter direito à retirada, a vítima precisa apresentar a nota fiscal ou alguma foto que prove ser a sua bicicleta, junto com ocorrência policial”, explica o delegado. Segundo ele, algumas

vítimas não demonstram interesse em recuperar as bicicletas apreendidas, mesmo quando são contatados pela delegacia.

Para as bicicletas que não são reclamadas, a Polícia Civil promove um levantamento anual e, caso não haja vinculação a inquéritos ou registros de crime, a delegacia solicita autorização judicial para doação ou encaminhamento para desmanche. “Esse processo visa dar um destino adequado ao material, que muitas vezes é reaproveitado em projetos, como a fabricação de cadeiras de rodas”, completa o delegado.

Nos últimos seis meses, de acordo com o delegado Lorisvaldo Sacha, houve poucas apreensões de bicicletas na região do Guará, sendo que apenas três foram enviadas para doação após serem liberadas dos processos judiciais.



Moto é mais fácil retirar

Em relação às motos, o processo de retirada é mais fácil, porque basta apresentar o documento de propriedade e o de licenciamento do Departamento de Trânsito

(Detran) e a ocorrência policial. Mesmo assim, a moto somente é entregue à pessoa que conta nos documentos como proprietário ou que seja procurador do proprietário.

HAPPY HOUR
OS CAMPEÕES DE PEDIDOS PELO MELHOR PREÇO, DAS 16H ÀS 20H.

CERVEJA SPATEN: DE R\$ 13,90 POR R\$ 10,90
TENTAÇÃO DO PARAÍSO: DE R\$ 85,90 POR R\$ 65,90

CONSULTE MAIS PROMOÇÕES NO NOSSO INSTAGRAM @CHALEDATRAIRA

Local: QE 42
Conjunto A - Guará II
Fone: 061 3964-0066

Este GDF faz mais para fazer melhor.

Investimentos em infraestrutura do Sol Nascente/Pôr do Sol também fazem do DF o melhor lugar para se viver.

Grigório Ramalho
Morador do Sol Nascente



Investimentos



Transformação



Sol Nascente/Pôr do Sol

Restaurante Comunitário do Sol Nascente



Este GDF fez e continua fazendo muitas obras em todo o Distrito Federal. O Sol Nascente/Pôr do Sol, por exemplo, ganhou saneamento básico, asfalto, restaurante comunitário, creche, escola, iluminação, entre outros benefícios que estão trazendo grandes transformações na cidade. Ainda há muito para ser feito, mas hoje quem visita o Sol Nascente/Pôr do Sol vê uma cidade cada vez melhor. São investimentos que melhoram ainda mais a melhor capital do Brasil para se viver. O GDF faz mais pra fazer melhor.



Conseg intermedia demandas

Reuniões passam a ser itinerantes para ouvir reivindicações específicas de cada local na área de segurança pública

POR HENRIQUE MACHADO

A comunidade das quadras ímpares do Guarã I recebeu no Centro Educacional 04 do Guarã (CED 04), localizado na QE 09, a reunião mensal descentralizada do Conselho de Segurança do Guarã (Conseg/Guarã).

As reuniões descentralizadas tem o objetivo de aproximar os órgãos públicos da comunidade, debatendo os problemas da Segurança Pública diretamente com a população em sua região. O Conseg Guarã recebe as reclamações, críticas, sugestões e informações da comunidade, media o debate com autoridades presentes ao encontro e encaminha as demandas aos órgãos competentes.

Participaram da reunião o diretor de Articulação e Integração Institucional (DAII) da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), Eduardo Feitosa, o comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar do Distrito Federal (4 BPM), o Tenente Coronel Henrique Costa, o delegado da 4ª Delegacia Policial (4ª DP) do Guarã, Lourisvaldo Chacha, e do coordenador de Desenvolvimento da Administra-

ção Regional, Washington Chaves, os representantes do Instituto Brasília Ambiental (Ibram) Francisco Perla e Camila Pacheco e do Conselho Tutelar do Guarã, Paulo Mineiro. Além de representantes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) e do DF Legal.

Danielle Carvalho, presidente do Conseg, destacou a importância crescente da participação comunitária. “A reunião foi extremamente produtiva, e a Diretoria do Conseg está muito satisfeita. É gratificante ver que, a cada encontro, a comunidade do Guarã se torna mais engajada, demonstrando um verdadeiro espírito de cooperação e disposição para atuar onde o Estado ainda não consegue chegar. Essa união e participação ativa da comunidade guaranaense são o que nos motiva a continuar trabalhando, sempre em busca de resultados concretos. Afinal, embora a segurança seja um dever do Estado, é uma responsabilidade de todos, e o Guarã tem mostrado, a cada reunião, que compreende e aplica essa premissa com excelência.”

O Tenente Coronel Carlos Henrique Costa, comandante do 4º Ba-



talhão de Polícia Militar, reforçou a relevância da parceria entre a PM e a comunidade. “A Polícia Militar, por meio do 4º BPM, tem buscado trabalhar em parceria com a comunidade local para que sejam alcançados resultados mais efetivos, tendo em vista toda a complexidade que envolve a segurança pública nos dias atuais.”

Demandas localizadas

Durante o encontro, Wanderson Carvalho, prefeito comunitário da QE/QI 05, apresentou demandas como a limpeza em volta da Área de Proteção Ambiental (APA), melhoria da iluminação pública com lâmpadas de LED e providências para a retirada de uma boca de fumo próxima à linha do metrô. Ele também mencionou a necessidade de ações sobre o terreno abandonado do Re-

canto Feliz, além de relatar casos de assaltos ocorridos na Panificadora Ave Branca e na área comercial entre a quadra de esportes.

“A recente reunião do Conseg Guarã foi um exemplo inspirador da importância dessas iniciativas para nossa comunidade. Os Consegs desempenham um papel fundamental ao fornecer um canal direto para que a comunidade apresente suas demandas aos órgãos presentes, participando ativamente dos acontecimentos e necessidades do Guarã. Acredito que os cidadãos que se envolvem nessas reuniões demonstram um entendimento profundo do nosso papel como cidadãos conscientes, preocupados com o bem-estar coletivo e com a melhoria contínua de nossa cidade”, ressaltou Wanderson Carvalho.

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

 **Rede
Brasília**
DE IMÓVEIS



3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br

Horta no Hospital da Criança com assinatura do Instituto Arapoti

Jardim oferece a pacientes e famílias experiência baseada no conceito de “educar brincando”

O Instituto Arapoti, responsável pela Horta Comunitária do Guará e outros projetos de sustentabilidade na região, ajudou a implementar uma horta terapêutica sensorial, um espaço para adicionar uma nova camada de cuidados para as crianças. Assim como os brinquedos, que somam doses de carinho e distração para ajudar a aliviar a dor e os longos tratamentos, a horta oferece uma experiência terapêutica baseada no conceito de “educar brincando”.

O jardim sensorial do Hospital da Criança proporciona uma experiência única para os sentidos, com plantas, flores, texturas, cores e aromas. Pés de lavanda, morangos, salsa, cebolinha, manjerona e capim-santo são as estrelas do espaço, que fica entre os dois principais blocos do hospital e pode ser visitado por toda a comunidade.

Maria da Conceição, mãe de Maria Eduarda, de 12

anos, relatou a experiência da filha, que se recupera de uma cranioplastia: “Ela teve um acidente cerebral e veio para a reconstrução. Fez uma cranioplastia e está ótima, a equipe do HCB fez um trabalho espetacular.” Maria Eduarda adorou as atividades e, sorridente, disse: “Plantei lavanda, foi muito legal! Teve presente e pintura de rosto,” conta a menina, com uma borboleta roxa na bochecha.

Marlin Tolentino, mãe da pequena Emanuele, de 11 anos, compartilhou a experiência de tratamento da filha, que é paciente renal e precisa fazer a diálise no hospital: “Estamos no Hospital da Criança desde 2018, quando ele foi inaugurado. Ela vem a cada 15 dias, às vezes precisa ficar aqui por até dois meses. A horta traz uma oportunidade para que as crianças aprendam e interajam, mesmo em meio a condições desafiadoras.”

O projeto é apoiado pelo Instituto Arapoti, coordenado por Dái Ribeiro, que também é responsável pela Horta Comunitária do Guará, e será acompanhado por educadores ambientais, responsáveis também pela manutenção da horta. O hospital, que já desenvolve outros projetos ambientais, reforça suas iniciativas de sustentabilidade ao envolver pacientes e familiares diretamente nas atividades.

A diretora executiva do hospital, Valdenize Tiziane, destacou a importância do projeto para o tratamento de doenças como o câncer infantil e outras condições raras. “As crianças crescem conosco, muitas desde muito pequenas até os 18 anos. É fundamental oferecer um tratamento de excelência, com diagnósticos precisos e baseados na melhor evidência científica. Em paralelo, o cuidado humanizado é essencial. Esse projeto realiza um sonho antigo, proporcionando um espaço de respiro e acolhimento para as nossas crianças,” relata.

Valdenize Tiziane, diretora executiva do hospital, destacou a importância do projeto para o tratamento de doenças como o câncer infantil e outras condições raras. “As crianças crescem conosco, muitas desde muito pequenas até os 18 anos. É fundamental oferecer um tratamento de excelência, com diagnósticos precisos e baseados na melhor evidência científica. Em paralelo, o cuidado humanizado é essencial. Esse projeto realiza um sonho antigo, proporcionando um espaço de respiro e acolhimento para as nossas crianças,” relata.

Dái Ribeiro, do Instituto Arapoti é uma das parceiras da horta. O Instituto cuida de Hortas Urbanas em condomínios e empresas em todo o DF, além de gerir a Horta Comunitária do Guará



UP CAR

**DESCONTO DE 10%
SOBRE QUALQUER
ORÇAMENTO DE TERCEIROS**

Especializado em Land Rover
Todo tipo de motor
Lavagem de chassi
Venda de pneu e bateria
Alinhamento 3D (único do Guará)
Troca de óleo
Desconto especial para frota de empresa
Preço especial para van escolar
(Mecânica, alinhamento e balanceamento)

☎ 3970.5181 AE 2 (Setor de Oficinas) lote E (Fundos Residencial Boulevard) – Guará II



PRONTO PARA MORAR




PRESTIGE
residence
O PRIVILÉGIO DE VIVER BEM.
QI 29 • LOTE 1 • GUARÁ

2^e3
QUARTOS



QI 29 LOTE 1 • GUARÁ



Imagem real - Hall de entrada



Imagem real - Piscina Adulto com Deck



Imagem real - Salão de festas



Imagem real - Academia

Bem-vindo ao Prestige Residence, 2 e 3 quartos, sua mais valiosa conexão com o esplendor de ser exclusivo. Sinta-se privilegiado.

Apartamentos



71m²
a 104m²



2 e 3
quartos



Até 2 vagas
na garagem

Plantão de Vendas
NO LOCAL

emplavi.com.br
3345-9400

Acesse e
saiba mais.



emplavi
Se é Emplavi, é único.

DONA

mercado, hortifruti & adega

SIM,
essa
cidade
tem
dona

 @donafazbem

GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



NA SEMANA, A CIDADE FICOU MOLHADA

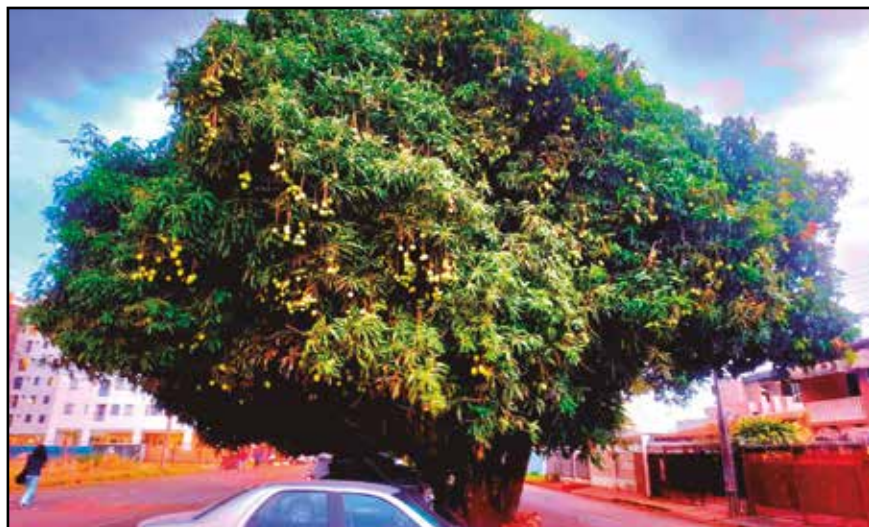
O Guarará tomou um banho de chuva. E graças ao serviço de limpeza das bocas de lobo, os danos da inundação foram menores, mas temos outras ameaças graves como a queda de grandes árvores. O alerta continua valendo. Evitar estacionar ao lado de árvores frondosas é uma atitude prudente e pode evitar o pior. Espalhe esta providencias, ela pode salvar vidas e patrimônios.

OS SINOS DO NATAL JÁ SE ANUNCIAM NO HORIZONTE

A proximidade do mês de novembro já anuncia a preparação dos eventos de final de ano e da realização do início das decorações natalinas das empresas e dos supermercados. O Natal não surge de uma hora para outra, ele precisa ser preparado com carinho e amor. É a melhor época do ano e muito aguardada por todos. Vá preparando o planejamento do seu cenário. Nós dos eventos já estamos checando o trenó e a iluminação. E você?

AS FRUTINHAS DE FIM DE ANO JÁ MOSTRAM SUAS ARMAS

As várias frutas de época estão aparecendo. Já podemos ver as manguinhas que infestam a área verde. O conjunto A da QE 26 tem uma alameda de fruteiras, nesta época é comum ver os moradores com saquinhos e varas compridas procurando aquela manga madura. Existem também outras arvores fruteiras que vão aparecendo como abacateiros (primeiro conjunto da QE 32), acerolas, pés de amoras e outros que se espalham pela Orla. A chuva é uma benção que chega e deixa frutas ao longo do tempo.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL



UM CALOR INFERNAL

O calor tira toda nossa vontade de tentar fazer algo, a única coisa que nos vem em mente é nos livrar dessa sensação térmica que lembra bem as labaredas do inferno, apesar de não conhecer, mas imaginamos que assim seja,,o suor escorre, incomoda, tira o nosso poder de concentração.

Mas temos que pensar em assuntos que estão deixando a população preocupada com um futuro que querem nos tirar.

Parece que atentados contra o meio ambiente estão se tornando marca registrada do Guarará, uma cidade cercada de verde mas com uma tradição muito forte pelo descaso com a natureza.

Basta observar com atenção os movimentos que fazem para tentar chamar a atenção das autoridades contra essa verdadeira chacina contra o nosso meio ambiente, sem observar os verdadeiros atentados contra a nossa qualidade de vida dentro da própria cidade, onde sempre em cada dia que passado recebemos tapas na cara de políticos que dizem amar o Guarará e vertem lágrimas de crocodilos quando falam disso.

Basta dar uma volta na cidade para ver os sinais dessas agressões criminosas contra o meio ambiente, que muitas vezes partem de órgãos que estão aqui para nos proteger e zelar pela preservação de espaços tão importantes para nossa saudável e imprescindível sobrevivência, que a cada dia sofrem agressões que podem ser irreversíveis a longo prazo.

Agora nos deparamos com a moda de dotar de forma errada alguns locais com estacionamentos, para atender alguns chegados até árvores arrancam pela raiz.

Feitos apenas pra atender alguns, com muita mutreta embutida a coisa fede a quilômetros de distância, tudo na maior cara de pau.

Na ânsia de atender os chegados, arrancam árvores e gramados, um crime ambiental pra ninguém botar defeito, provavelmente vão tornar aquelas áreas totalmente inapropriadas para o crescimento de grama ou árvores novamente, diga-se de passagem,é um crime, além de uma afronta aos moradores.

Mais uma vez vamos cruzar os braços, um gesto típico do Guaraense que parece pouco se importar com o problema ou não se liga muito, não largando sua zona de conforto nem a pau!!

CORRE NÊGADA

Passei lá na praça vi o pessoal reunido embaixo da jaqueira, uma discussão sobre nada muito acalorada, garrafas vazias , copos e o que é mais importante consumidores de montão ,enquanto tomavam aquelas doses generosas de Domus discutiam os males da água para o organismo humano, sempre evitando aquela palavra que abala as estruturas emocionais de alguns, que é a palavra: Trabalho.

Assim sendo em respeito a saúde dos nobres consumidores da destilada, maltada ou misturada com metanol, evitarei o uso de tal impropério no que escrevo, para não causar nenhum mal a saúde da turma, que permanecia naquela saudável algazarra falando da inflação que parecia agora atacava o preço dos destilados e afins.

Aproveitei o entusiasmo da turma perguntei o motivo de tanta discussão, parecia o parlamento americano discutindo relações exteriores.

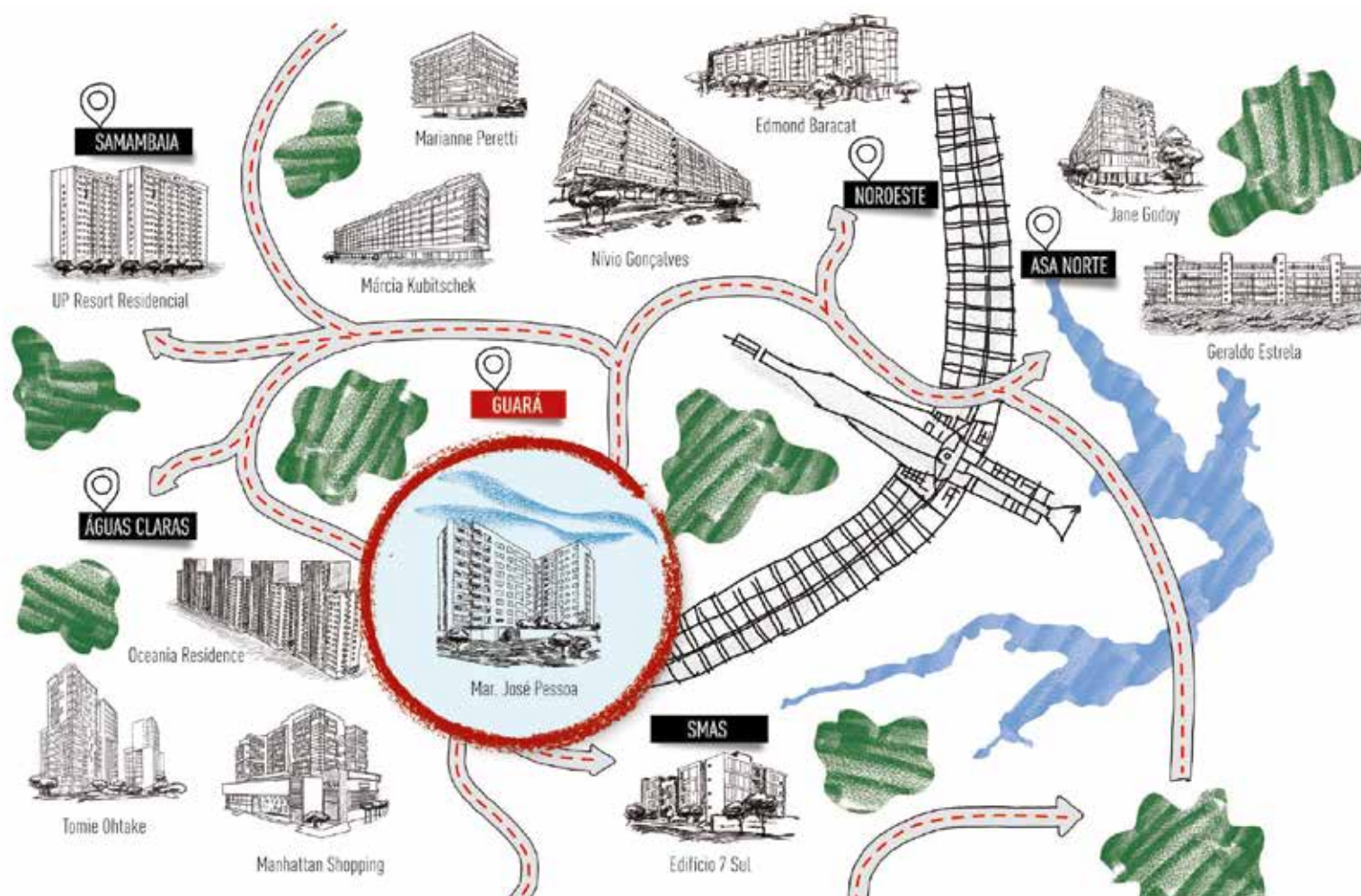
Fiquei por ali ouvindo o papo da galera, mas com o pensamento bem longe dali, tentava lembrar de algo que estava me preocupando aqui no Guarará, pois o tempo passa e os problemas se avolumam.

Vi que apesar da preocupação, o tempo tinha passado e os nossos problemas continuavam ai por serem resolvidos, na verdade nada para comemorar, não adianta fingir otimismo, pois tudo continuava no mesmo diapasão sem solução a curto prazo.

Tentei relaxar, procurei afastar o desânimo que começava a tomar conta de mim, nada temos pra comemorar, os assuntos que nos preocupam não fazem parte dos que deveriam realmente se preocupar, pois são colocados nos cargos para apresentarem soluções e não trazerem em sua bagagem mais problemas.

Confesso que me dá uma tristeza danada, quando lembro que ao longo do tempo o Guarará andou na contramão do progresso, pois apesar do crescimento, os problemas se avolumam.

Dá uma vontade danada de gritar: Corre negada, salve-se quem puder!



2 E 3 QTOS NO GUARÃ

Mar. José Pessoa
QI 23

LANÇAMENTO

2 e 3 Qtos

71 a 100 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares

211 m²
Até 3 vagas de garagem

CIRCUITO

PaulOOctavio®

**Diferentes Bairros,
Magníficos
Apartamentos.**

**CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL**

GUARÃ II

QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE

CLNW 2/3

SMAS

Trecho 3, Lote 7

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS

ADENILSON

3326.2222
www.paulooctavio.com.br